

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo

Class.: 145

Data 7 de setembro de 1976

Pg.: _____

Cimi desmente infiltração

Da Sucursal de
BRASÍLIA

Ao afirmar que a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e o Conselho Indigenista Missionário estão infiltrados por comunistas e levando agitação ao meio rural, o presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Flávio Brito, serve apenas "de caixa de ressonância do deputado José Bonifácio, que insiste em ver subversão em todo tipo de atividade das pessoas e dos organismos que estão realmente trabalhando em busca de uma vida melhor para o povo brasileiro". Esta posição foi manifestada ontem pelo Conselho Indigenista Mis-

sionário (CIMI), em resposta ao presidente da CNA, que fez severas denúncias à ação daquele órgão e da CNBB.

"Teria sido melhor — afirma o Cimi — que o presidente da República ouvisse a queixa dos empregados, subempregados e desempregados rurais, mas estes não têm mais voz. Como presidente da classe patronal, na nossa opinião, o Sr. Flávio Brito falou "Pro domo sua"; ou, mais exatamente, "pro agro suo", e portanto como suspeito para falar do que está contecendo na área rural."

"Ao dizer que a CNBB e o Cimi têm jogado empregados contra empregadores, não foi nada original, pois essa é uma tecla muito

usada pelos latifundiários da Amazônia, haja visto o que ocorreu no caso da Cedeara, em Mato Grosso, quando condenaram o padre Francisco Jentel, que procurou lutar pelos direitos dos posseiros, e do fazendeiro Mauro Tenuta que invadiu a terra dos índios Munkus."

"Ao afirmar que os órgãos da Igreja estão incentivando posseiros profissionais a invadirem propriedades, o presidente da CNA mentiu tão descaradamente que mereceria ser submetido a processo, o que na verdade nunca acontecerá, visto ser ele representante de poderosos grupos de pressão, com recursos capazes de comprar de tudo, até as decisões da justiça".